



CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DO PROJETO “PRODUÇÃO DE ÁLCOOL EM GEL NO IFC-CAMPUS AVANÇADO SOMBRIO”

Autores: Amanda de Vargas de OLIVEIRA¹, Tatiane Estácio de PAULA².

Identificação autores: ¹Aluna do curso técnico Integrado Campus Avançado Sombrio e Monitora de Química, ²Orientador do projeto IFC-Campus Avançado Sombrio.

RESUMO

Neste trabalho, apresentamos os resultados obtidos a partir do desenvolvimento do projeto de extensão: “Produção do Álcool em Gel no IFC Campus Avançado Sombrio”. Os resultados aqui apresentados foram obtidos mediante a aplicação de um questionário pelos alunos do IFC, ao membros da comunidade externa, com intuito de analisar o conhecimento da comunidade sobre a gripe H1N1 e o uso do álcool em gel. Mediante a análise, compreendemos que a discussão dos assuntos voltados a gripe H1N1 e os métodos de prevenção favorecem a aplicação do conhecimento científico em sala de aula com as situações presentes no cotidiano dos estudantes.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Promover discussões a fim de destacar a relação entre a Ciência e Sociedade apresenta-se cada vez mais relevante diante os avanços científicos e tecnológicos que nos rodeiam, neste sentido Pontes *et. al*(2008) destacam a necessidade de iniciativas promissoras na área do Ensino de Ciências/Química, que permitam a construção do conhecimento e a formação de um cidadão crítico, que saiba analisar, compreender e utilizar estes conhecimentos em seu cotidiano, “tendo condições de perceber e interferir em situações que contribuem para a melhoria de sua qualidade devida”(PONTES *et. al.*, 2008, s.p.).





Diante da relevante contribuição do projeto na Instituição e na comunidade na qual foi desenvolvido, temos o propósito de apresentar neste trabalho resultados obtidos na realização do projeto, com enfoque nos dados obtidos pelos estudantes, através de uma investigação realizada por estes com membros da comunidade externa.

METODOLOGIA

Nossa pesquisa se classifica como uma pesquisa descritiva, visto que este tipo de pesquisa “em suas diversas formas, trabalha sobre dados ou fatos colhidos da própria realidade” (MANZATO, SANTOS, 2012, p. 4).

Nesse sentido utilizamos como fonte de dados um questionário, o qual foi aplicado pelos estudantes do Campus Avançado Sombrio aos membros da comunidade externa. As questões presentes no questionário foram elaboradas tendo em vista avaliar o nível de compreensão sobre o vírus causador da gripe H1N1 e os métodos empregados como prevenção à gripe pelos membros da comunidade externa.

Optamos pelo uso do questionário como método de coleta de dados, visto que dentro da pesquisa descritiva é um dos principais instrumentos e é considerado “uma técnica de custo razoável, apresenta as mesmas questões para todas as pessoas, garante o anonimato e pode conter questões para atender a finalidades específicas de uma pesquisa. Aplicada criteriosamente, esta técnica apresenta elevada confiabilidade” (BARBOSA, 2008, p.1).

No total foram elaboradas dez questões com base nos conceitos sobre a gripe H1N1 e os métodos de prevenção discutidos nos encontros do projeto, dentre as





quais contemplam questões abertas, em que a resposta do entrevistado não fica restringida, bem como, questões fechadas que fornecem certo número de opções codificadas (BARBOSA, 2008).

Para compilar os dados obtidos nas entrevistas e facilitar a nossa análise, utilizamos o recurso *Google Forms*.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Apresentamos nessa seção os dados obtidos através da aplicação do instrumento de coleta empregado, o questionário. Foram analisados o total de 18 questionários (nomeados de Q1 à Q18).

As duas categorias de análise que apresentamos neste trabalho, foram elaboradas *à priori*, com base no referencial teórico, discutido nos encontros do projeto. Conforme descrito anteriormente, utilizamos como recurso o *Google Forms*, para a compilação dos dados, tendo em vista facilitar o processo de análise e a exibição dos resultados obtidos.

Na sequência, apresentamos a discussão dos resultados em torno das categorias analisadas.

I. Conhecimento sobre a gripe:

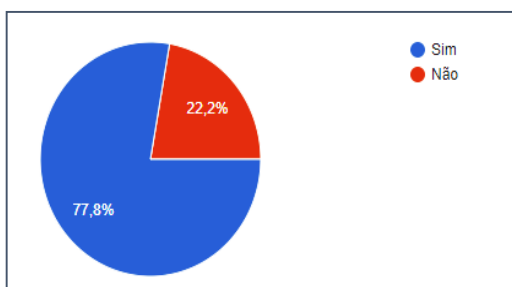
Nesta categoria, discutimos questões voltadas ao conhecimento do entrevistado com relação a gripe, H1N1. No Gráfico 1, apresentamos o gráfico referente as respostas sobre o conhecimento dos entrevistados sobre as formas de contrair a gripe H1N1.



No *Gráfico 2*, apresentamos as respostas pertinentes ao conhecimento das complicações ocasionadas pela doença.

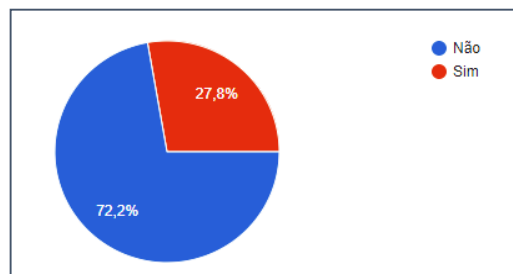
Diante dos resultados obtidos, podemos verificar que maior parte das pessoas entrevistadas, sabem como ocorre o contágio da doença (77,8%). No entanto, 72,2% dos entrevistados não sabem quais as complicações que ela causa.

Gráfico 1 - Conhecimento sobre a contração da gripe H1N1



Fonte: As autoras, 2017.

Gráfico 2 - Conhecimento sobre as complicações da gripe H1N1



Fonte: As autoras, 2017.

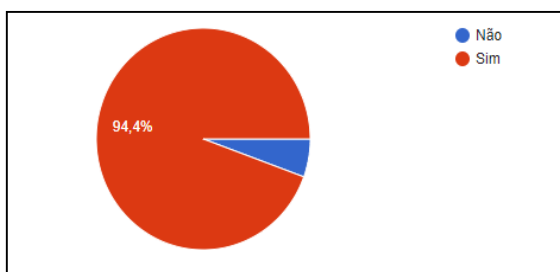
Deste modo, consideramos que é necessária uma maior divulgação sobre as características da gripe, visto que a falta de conhecimento sobre as implicações desta doença pode fazer com que a população não adote métodos preventivos, bem como procurem o tratamento correto. Além disso, cabe ressaltar que em temporadas de risco, a gripe H1N1 está mais relacionada a casos de morte do que a outras gripes, e tem mais chance de causar a Síndrome Respiratória Aguda Grave (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017).

As seguintes afirmações relatadas pelos entrevistados, reforçam a falta de conhecimento sobre as complicações ocasionadas pela gripe H1N1: *“Não sei quais as complicações seriam específicas desta gripe”* (Q2).

II. Utilização do álcool em gel como medida preventiva

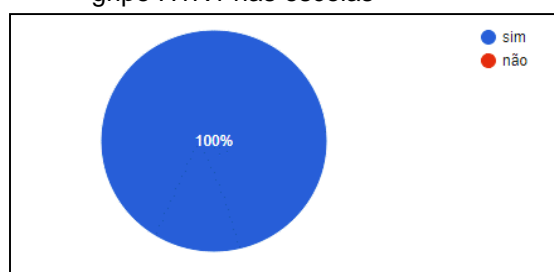
Os Gráficos 3 e 4, a seguir se referem a importância que as pessoas dão para o uso do álcool e para as discussões a respeito da gripe H1N1 nos ambientes escolares.

Gráfico 3 - Importância do uso do álcool em gel



Fonte: As autoras, 2017.

Gráfico 4 - Importância de discussões sobre a gripe H1N1 nas escolas



Fonte: As autoras, 2017.

Verificamos através dos dados obtidos, que grande parte dos participantes compreendem a importância do uso do álcool em gel como medida preventiva (94,4%).

Os sujeitos da pesquisa, também consideram que é importante discutir com os estudantes aspectos voltados as características e os métodos de prevenção da gripe H1N1 (100%). Segundo esses as discussões destas questões são necessárias, para que os alunos compreendam a necessidade de se prevenir e fiquem melhor informadas sobre os aspectos da gripe, favorecendo assim o uso de medidas preventivas.

Neste contexto, destacamos o trabalho de Jenkins (2007) qual ressalta que



os hábitos de higiene pessoal com o intuito de evitar a contaminação de doenças deve evoluir e ser mais discutida para que a população adote novos comportamentos frente a essa questão, para o autor os indivíduos devem ser motivados, informados e ensinados sobre como prevenir doenças e cuidar da sua saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a análise das entrevistas, foi possível compreender que discutir aspectos voltados a gripe e sobre o uso do álcool em gel como medida preventiva, favorece a aplicação do conhecimento científico aprendido em sala de aula com as situações vivenciadas pelos estudantes.

Também foi possível compreender que mesmo que os sujeitos entrevistados possuíam compreensão sobre a importância de se prevenir contra a gripe H1N1, muitos ainda não tem o conhecimento necessário sobre as características, causas, e possíveis complicações da doença, fato que nos leva a considerar a ideia de dar continuidade ao nosso trabalho abrangendo outras instituições escolares da região de Sombrio -SC, para que a informação e o conhecimento atinja um maior número de pessoas.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, F. Eduardo. **Instrumento de Coleta de Dados em Pesquisas Educacionais**. Disponível em: http://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino_2013_2/Instrumento_Coleta_Dados_Pesquisas_Educacionais.pdf. Acesso em: 04 de setembro de 2017.





JENKINS, C. David. **Construindo uma saúde melhor: um guia para a mudança de comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MANZATO, J. Antônio; SANTOS, B. Adriana. A elaboração de questionários na pesquisa quantitativa. Disponível em: http://www.inf.ufsc.br/~verav/Ensino_2012_1/ELABORACAO_QUESTIONARIOS_PESQUISA_QUANTITATIVA.pdf. Acesso em: 04 de setembro de 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Nota informativa e recomendações sobre a sazonalidade da Influenza 2017**. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/414-secretaria-svs/vigilancia-de-a-a-z/influenza/22873-informacoes-sobre-gripe>. Acesso em: 05 de setembro de 2017.

PONTES, A.N., *et. al.*; O Ensino de Química no Nível Médio: Um Olhar a Respeito da Motivação. In: XVI Encontro Nacional de Ensino de Química, 2008. **Anais...**Curitiba: UFPR, 2008.

